BE NEWS

QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 217 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

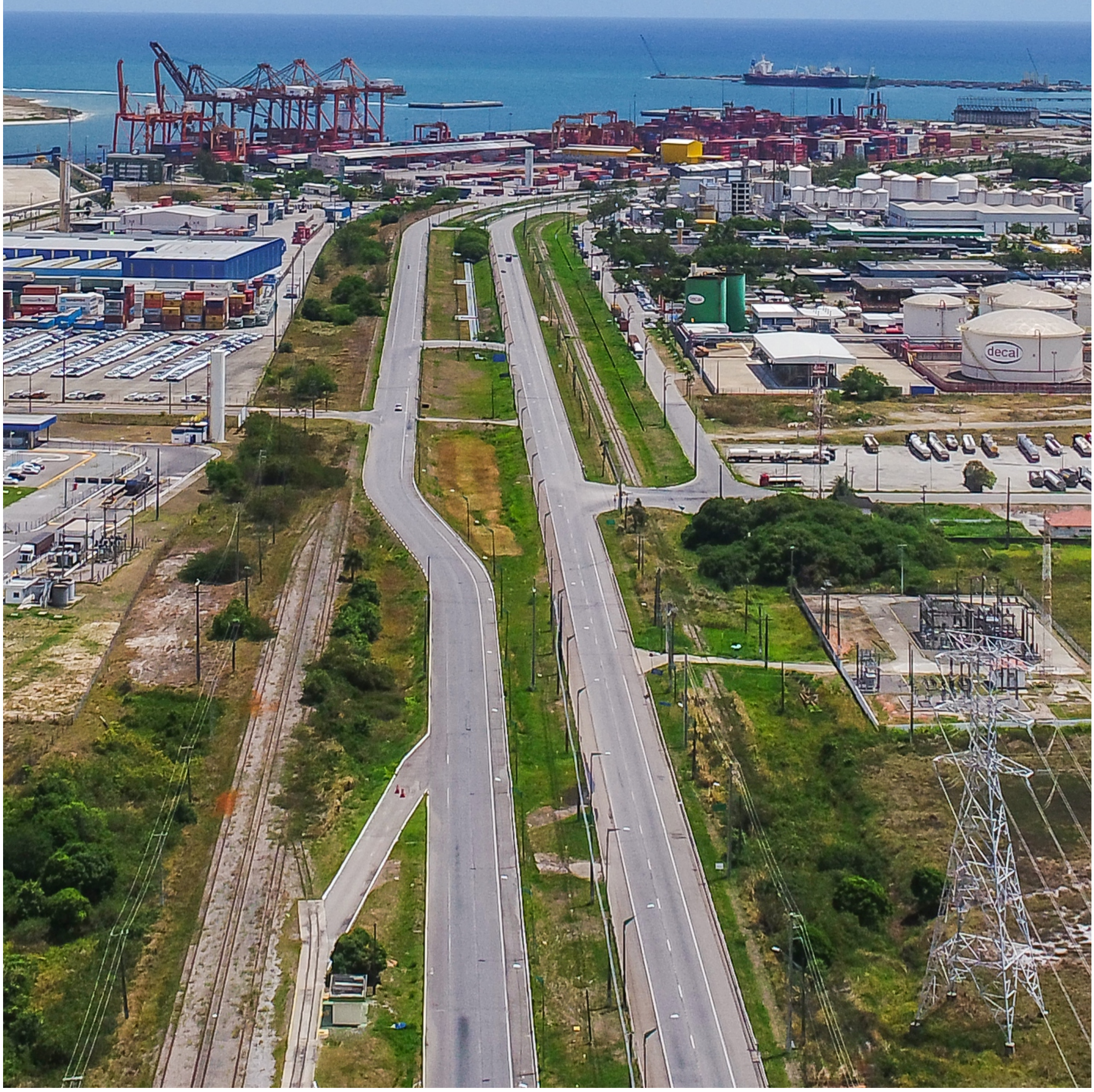
HUB Porto de Santos projeta novo recorde de movimentação anual de cargas ▸**p3**

FERROVIAS Minfra e ANTT assinam cinco novos contratos de autorizações ▸**p3**

BALANÇO Portos movimentam 799,7 milhões de toneladas no ano, diz Antaq ▸**p4**

Gigante farmacêutica se instala em Suape. Investimento chega a R$ 1 bi

Representantes da Blau assinaram o contrato de aquisição de uma área de 600 m2 do complexo ▸**p5**



EDITORIAL

Porto, indutor de desenvolvimento

A multinacional Blau Farmacêutica vai implantar sua maior unidade de produção de medicamentos na zona industrial do Complexo Industrial e Portuário de Suape (PE). O empreendimento, de R$ 1 bilhão e que deve gerar 1.400 empregos diretos, foi anunciado ontem, quando o CEO da Blau, Marcelo Hahn, e o CFO Douglas Rodrigues assinaram o contrato de aquisição do terreno onde será erguida a instalação, uma área de cerca de 600 mil metros quadrados. A cerimônia ocorreu no Palácio do Campo das Princesas, contou com a presença do governador Paulo Câmara. Segundo a Blau, a nova unidade - sua sexta no Brasil - terá 36 linhas de produção de medicamentos, sendo 20 novas e 16 transferidas das outras quatro plantas da empresa. O projeto está agora na fase dos licenciamentos e a previsão é que as obras comecem entre o fim deste ano e início do ano que vem. A fabricação terá início 48 meses depois.

A atração da Blau para a zona portuária de Suape foi o resultado de uma negociação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Sdec) e da administração do Complexo Industrial Portuário de Suape, a fim de ampliar o polo farmacêutico já consolidado no local. Para conseguir o investimento, o estado destacou tanto sua infraestrutura, a começar pelo porto, como atrativos fiscais.

O próprio CEO da Blau, Marcelo Hahn, destacou a infraestrutura logística da região, destacando que o complexo está se tornando "um polo tecnológico importante e a infraestrutura de Suape com via férrea, rodoviária e acesso ao porto e aeroporto, são fatores essenciais para dar suporte ao crescimento da companhia, que pretende fabricar em Pernambuco e atender o Brasil, as subsidiárias da Blau na América Latina e outros parceiros no Mundo".

A vinda da farmacêutica à região portuária do complexo marítimo comprova o potencial de Suape - assim como o de qualquer grande porto organizado - para atrair atividades industriais e, como consequência, ser uma importante ferramenta de fomento econômico. Para isso, porém, é necessária uma ação articulada entre a administração portuária e as autoridades locais, muitas vezes, até as estaduais. Foi o que ocorreu em Suape, processo favorecido pelo fato de o porto ser gerido por um órgão estadual.

Os complexos portuários são, naturalmente, fatores atrativos para atividades industriais e, assim, para a atração de investimentos e ações econômicas, levando o desenvolvimento para a sua região. Infelizmente, no Brasil, são poucos os portos que conseguem a sinergia com suas autoridades para explorar esse potencial. Cada vez mais, cabe ao poder público se articular e explorar essa atratividade - ignorar as possibilidades advindas da presença portuária no estado é se mostrar míope para as opções de crescimento da economia local. Os gestores públicos devem ter, portanto, esse novo olhar, esses olhos de águia, e saber aproveitar a presença portuária como fator único de desenvolvimento.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Rafael Medeiros/Suape

CAPA
3 Blau Farmacêutica assina contrato de aquisição de área em Suape

HUB
3 Porto de Santos projeta novo recorde de movimentação anual de cargas

NACIONAL
3 Minfra e ANTT assinam cinco novos contratos de autorizações ferroviárias

4 Portos movimentam 799,7 milhões de toneladas no ano

REGIÃO SUDESTE
4 CDRJ: operação de mercadorias cai 4,6% no acumulado de 2022

REGIÃO NORDESTE
5 OnCorp é selecionada para construir terminal de GNL no Porto de Suape

REGIÃO SUL
6 Universitários realizam pesquisas a bordo de navio em Paranaguá

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Novo recorde santista
Diante dos resultados operacionais de setembro, quando foram embarcadas ou desembarcadas 13,6 milhões de toneladas de mercadorias, uma alta de 14,9%, o Porto de Santos projeta bater um novo recorde anual de movimentação de cargas neste exercício. De acordo com levantamento da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), o principal complexo marítimo do País deve fechar 2022 com mais do que o registrado em 2021 - 147 milhões de toneladas. Até setembro, já foram 123,7 milhões de toneladas, 9,6% a mais do que o contabilizado no mesmo período do ano anterior.

Porta-contêineres 1
Ainda sobre o Porto de Santos, ele recebeu um navio porta-contêineres com 347 metros de comprimento, o CMA CGM Vela, na última segunda-feira. Foi a maior embarcação desse tipo a escalar no cais santista. Agora o complexo marítimo se prepara para a escala de conteineiros maiores. Para isso, no próximo dia 3, os três terminais de contêineres do Porto vão realizar a simulação da operação com navios com comprimentos indo de 350 a 366 metros e com o calado máximo (profundidade máxima atingida por uma embarcação) permitido no canal de navegação, 14,5 metros. O estudo é necessário para que a Capitania dos Portos aprove a vinda desses cargueiros ao cais santista.

Porta-contêineres 2
A simulação será realizada no Tanque de Provas Numérica, na Cidade Universitária da Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo (SP).

Porta-contêineres 3
A realização dos preparativos para a escala de navios com até 366 metros de comprimento foi revelada pelo diretor de Operações da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), Marcelo Ribeiro, em entrevista exclusiva ao programa MetaBE, transmitido pelo Portal BE News na tarde de ontem. O programa pode ser conferido no canal do Youtube do Brasil Export.

Parceria
Os ministérios da Saúde e da Infraestrutura renovaram o acordo de cooperação para o transporte aéreo gratuito de órgãos e tecidos para transplantes e tratamentos. A medida ocorreu na última semana. Entre 2017 e 2021, mais de 108 mil transplantes de órgãos foram realizados no Brasil - muitos só foram possíveis graças à gratuidade desse transporte aéreo entre as regiões do País.

Minfra e ANTT assinam cinco novos contratos de autorizações ferroviárias

Serão quase R$ 16,5 bilhões investidos pelas autorizatárias nos estados da Bahia, Mato Grosso e Goiás

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Ricardo Botelho/Minfra

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que o modelo de autorização aprovado pela Nova Lei das Ferrovias superou expectativas

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) assinou ontem a autorização de construção de cinco ferrovias nos estados da Bahia, Mato Grosso e Goiás. A assinatura vem logo após a aprovação das linhas na reunião deliberativa da Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antt), realizada no dia anterior.

Juntas, as propostas vão agregar mais 1.040,7 quilômetros à malha ferroviária nacional, com R$ 16,423 bilhões em investimentos projetados.

A cerimônia de assinatura contou com a presença do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. O titular da pasta se mostrou surpreso com a quantidade de pedidos de autorização do setor desde que a Nova Lei das Ferrovias foi aprovada no Brasil.

"O setor tem maturidade e ousadia. Tínhamos a expectativa de 14 ou 15. Estamos celebrando aqui 95 pedidos. É uma determinação e vontade reprimida que, com a nova legislação, possibilitará que novos investimentos aconteçam no país", disse.

Em Mato Grosso, duas autorizações foram dadas para a Rumo SA. A primeira é para a exploração de uma estrada de ferro localizada entre os municípios de Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira. O ramal possibilitará o transporte de granéis líquidos e fertilizantes.

A segunda trata da construção e exploração de uma ferrovia localizada entre Santa Rita do Trivelato e Sinop. Serão 250 km que servirão de transporte de granéis agrícolas, produtos industrializados, granéis líquidos e fertilizantes.

Somente com as obras férreas das duas autorizações, a Rumo deverá realizar R$ 11,3 bilhões em investimentos.

Na Bahia, mais duas autorizações foram assinadas. Ambas são para a VLI Multimodal SA, para a construção e exploração de uma estrada de ferro nos municípios de Riachão das Neves e São Desidério, nas áreas de influência de Luis Eduardo Magalhães e Barreiras, e Correntina e Arrojolândia.

A estimativa da empresa é de que R$ 5 bilhões de investimentos para o desenvolvimento de novos ramais que se ligarão com os trechos I e II da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol). A construção das duas linhas tem como objetivo possibilitar eficiência no escoamento de carga da região pelo futuro Porto de Ilhéus, previsto pelo projeto da Fiol.

A quinta autorização, em Goiás, foi feita à Petrocity Ferrovias para autorização de construção e exploração de estrada de ferro localizada entre Corumbá de Goiás e Anápolis. O grupo mantém negócios nos ramos de energia, ferrovia, porto, navegação e gás.

O ramal servirá para transportar grãos, rochas ornamentais minerais e carga geral tipo contêiner. Com o projeto da estrada de ferro, os investimentos devem chegar em torno de R$ 423 milhões e a geração de empregos a 5.169 entre diretos e indiretos.

Ministro quer orçamento de R$ 15 bilhões para 2023

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou ontem que a expectativa da pasta é que o orçamento para o ano de 2023 chegue a R$ 15 bilhões

Segundo o titular da pasta, já há movimentos do ministro da Economia, Paulo Guedes, para que o valor possa ser colocado à disposição do Ministério da Infraestrutura (Minfra). A ideia é que o órgão utilize grande parte do valor junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) para a conclusão, revitalização e manutenção de obras estruturantes.

"Queremos garantir um orçamento para o ano que vem para que haja os recursos necessários para que o Dnit consiga realizar as obras estruturantes e de manutenção. Existe uma estratégia do governo para ajustar essa questão e estamos trabalhando para isso junto com o ministro Guedes que já está fazendo movimentos neste sentido. A ideia é que o orçamento para o ano que vem seja de R$ 15 bilhões", disse.

Vale lembrar que o orçamento destinado ao Minfra em 2022 foi menos da metade — R$ 6,7 bilhões. Ao longo do ano, houve aditivos para que a pasta pudesse realizar manutenções e também iniciar obras no país.

Ponte Rio Xingu
No mesmo dia, o Minfra e o Dnit assinaram a ordem de serviço para a construção de uma ponte sobre o rio Xingu. A obra tem como objetivo criar uma alternativa rodoviária à travessia de balsa entre Altamira e Anapu, no Pará, e oferecer aos moradores das duas cidades uma ligação pela BR-230/PA, a Transamazônica.

Segundo as duas pastas, as intervenções no trecho de 750 metros de extensão serão possíveis por meio de investimento de R$ 350 milhões. O projeto prevê uma ponte estaiada, com 424 metros de vão central, que ajudará a diminuir o tempo de viagem e dará mais segurança aos moradores de toda a área de influência.

NACIONAL

Portos movimentam 799,7 milhões de toneladas no ano

Segundo balanço divulgado pela Antaq, volume é 2,42% inferior às cargas operadas em 2021

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/Antaq

Em julho e agosto, os produtos agrícolas foram responsáveis por movimentar 55,8 milhões de toneladas, sendo 68,4% das cargas voltadas para exportação

Os portos brasileiros movimentaram 799,7 milhões de toneladas no acumulado do ano, um volume inferior em 2,42% em comparação às cargas operadas no ano passado. Os números constam de balanço realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e divulgado no último dia 19.

No acumulado do ano em comparação a 2021, apresentaram queda o granel sólido (471.141.756 milhões de toneladas/-2,01%), granel líquido (197.844.096 milhões de toneladas/-6,52%) e carga conteinerizada (85.173.298 milhões de toneladas/-3,14%). Contudo, a carga geral somou 45.500.840 milhões de toneladas, com alta de 15,39%.

O Painel Estatístico da Antaq também aponta decréscimo em julho e agosto. O setor movimentou 218,2 milhões de toneladas, perfazendo um saldo negativo de 0,12%.

Conforme o levantamento desses dois meses, os portos públicos registraram crescimento de 10,3%, com destaque para o Porto de Santarém/PA (+105%), Suape/PE (+25%), Rio de Janeiro/RJ (+24,1%) e Santos/SP (+23,3%). Os terminais privados tiveram queda de 5,1%. Entre os principais terminais estão: Terminal Aquaviário de Madre de Deus/BA (+13,8%), Terminal Aquaviário de São Sebastião/SP (+9,3%), Terminal da Ilha do Guaíba (+8,2%), e o Porto do Açu/RJ (+4,5%).

Em relação ao perfil de cargas, o granel sólido (+4,6%), carga conteinerizada (0,8%) e carga geral (5,7%) tiveram saldo positivo nos primeiros dois meses do segundo semestre. Apenas no granel líquido e gasoso o setor registrou queda no comparativo com o ano anterior, de 12,3%.

Mercadorias

Nos meses de julho e agosto, os produtos agrícolas foram responsáveis por movimentar 55,8 milhões de toneladas, sendo 68,4% das cargas voltadas para exportação. Um crescimento de 13,9% no comparativo com o mesmo período de 2021. Entre as principais mercadorias estavam: milho (+58,1%), açúcar (+21,6%), e a pasta de celulose (+17,5). A soja e os fertilizantes registraram queda de mais 12%.

No geral, a movimentação de combustíveis (óleos brutos) teve queda de 14,5% no início deste semestre, com 49,9 milhões de toneladas transportadas. O grupo de petróleo e derivados (óleo bruto) movimentou 14% menos do que no mesmo período de 2021, atingindo o total de 31 milhões de toneladas. Já os derivados de petróleo tiveram queda de 5,2%, com movimentação de 13,6 milhões de toneladas. Por outro lado, o etanol combustível registrou crescimento de 23,8%, e os combustíveis, óleos e produtos minerais tiveram alta de 52,7%. O Terminal Aquaviário de São Sebastião foi o destaque entre os portos privados, com variação positiva de 9,3%, e o Porto de Suape, com 43,6% de aumento foi o principal entre os portos públicos.

No transporte de contêineres também houve crescimento de 3,2%, totalizando 2 milhões de TEU no período de julho a agosto (ou 22,6 milhões de toneladas, com crescimento de 0,8%). O aumento foi registrado na navegação de longo curso (1,4%), na cabotagem (0,2%) e na navegação interior (8,2%).

No segmento industrial, o saldo em julho e agosto também foram positivos, com 5 milhões de toneladas movimentadas e crescimento de 4,9%. O transporte de veículos automotivos cresceu 10,4% e tratores, 23,1%. Os acessórios para automóveis tiveram aumento de 20% no período.

REGIÃO SUDESTE

CDRJ: operação de mercadorias cai 4,6% no acumulado de 2022

Segundo a CDRJ, 45,9 milhões de toneladas de cargas foram movimentadas entre janeiro e setembro, contra 48,1 milhões em igual período de 2021

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/CDRJ

Os maiores volumes mensais operados no ano foram em julho (5,9 milhões/t) e em setembro (5,8 milhões/t)

Os portos administrados pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) operaram 4,6% menos cargas no período de janeiro a setembro deste ano em comparação a igual período do ano passado. Enquanto a movimentação deste ano atingiu 45,9 milhões de toneladas, em 2021, o volume foi de 48,113 milhões de toneladas nos mesmos nove meses. A diferença é de 2,212 milhões de toneladas.

Os dados divulgados pela CDRJ são referentes aos portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis. Conforme o levantamento da Autoridade Portuária, a projeção de movimentação para janeiro a setembro deste ano era de 50.993 milhões de toneladas, 5.092 milhões de toneladas a mais do que o resultado atingido. A companhia também já estima fechar o ano operando menos 20.175 milhões de toneladas, entre janeiro e dezembro. A projeção para os 12 meses era de um total de 66.075 milhões de toneladas.

Segundo o diretor de Negócios e Sustentabilidade da CDRJ, Jean Paulo de Castro e Silva, a redução nas exportações de minério de ferro no Porto de Itaguaí impactou a movimentação deste ano. "O resultado consolidado da CDRJ (janeiro a setembro de 2022), foi negativamente impactado pela queda nas exportações de minério de ferro, no Porto de Itaguaí, que recuaram 1,935 milhões de toneladas ou 5,5% em relação ao mesmo período de 2021. Essa queda registrada no início do ano se deveu ao alto índice pluviométrico na região das minas no quadrilátero ferrífero, o que afetou negativamente a produção e, consequentemente, a movimentação no complexo portuário de Itaguaí. Não obstante à queda observada, nos últimos quatro meses, houve uma recuperação da ordem de 0,435 milhão de toneladas ou 2,5% nas exportações da commodity", afirmou.

Mensal

Os maiores volumes mensais operados no ano foram em julho (5,9 milhões/t) e em setembro (5,8 milhões/t), de acordo com os resultados apurados pela Companhia Docas.

Porto do Rio de Janeiro

O desempenho global da Autoridade Portuária foi impactado pelo resultado positivo do Porto do Rio de Janeiro em todos os trimestres do ano. De janeiro a setembro, o porto fluminense movimentou um total de 7,7 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 12,1% na comparação com o mesmo período de 2021.

A alta no Porto do Rio de Janeiro foi influenciada pelo aumento na movimentação de carga conteinerizada. Foram movimentados 406.898 TEU's, o que representa um acréscimo de 19,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

REGIÃO NORDESTE

Blau Farmacêutica assina contrato de aquisição de área em Suape

Investimento é de R$ 1 bilhão e a previsão é de gerar 1.400 empregos diretos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Blau

Executivos da Blau Farmacêutica, assinaram o contrato de aquisição de uma área disposta no Complexo Industrial de Suape

O CEO Marcelo Hahn e o CFO Douglas Rodrigues, da Blau Farmacêutica, assinaram ontem o contrato de aquisição de uma área disposta no Complexo Industrial de Suape (PE). O local receberá as obras de instalação da maior planta da companhia, num investimento de R$ 1 bilhão e previsão de gerar 1.400 empregos diretos, além dos indiretos e de novas cadeias de fornecedores. A solenidade, no Palácio do Campo das Princesas, contou com a presença do governador Paulo Câmara.

O terreno tem 64 hectares - cerca de 600 mil metros quadrados - e foi adquirido por licitação feita pelo porto, com resultado publicado em 16 de setembro.

A unidade pernambucana terá 36 linhas de produção de medicamentos, sendo 20 novas e 16 transferidas das outras quatro plantas da empresa.

O projeto está agora na fase dos licenciamentos e a previsão é que as obras comecem entre o fim deste ano e início do ano que vem, com possibilidade de iniciar as operações em 48 meses. Essa será a sexta planta produtiva a ser implantada pela Blau Farmacêutica no Brasil.

A UNIDADE PERNAMBUCANA TERÁ 36 LINHAS DE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS, SENDO 20 NOVAS E 16 TRANSFERIDAS DAS OUTRAS QUATRO PLANTAS DA EMPRESA

Além de fazer a assinatura oficial do documento, a companhia destacou suas iniciativas voltadas para o ESG, para a valorização do capital humano, no cumprimento das normas vigentes e na proteção dos recursos naturais em suas operações.

"Indústria 4.0, bula eletrônica, realidade aumentada, padronização de embalagens, unitarização e serialização de produtos e a rastreabilidade em toda a cadeia de produção, trazendo acessibilidade aos pacientes e profissionais de saúde, serão pilares importantes dos nossos investimento, que trará alavancagem operacional e irá suportar o novo ciclo de crescimento da Blau", destacou Douglas Rodrigues, CFO da Blau Farmacêutica.

A formalização da instalação da Blau Farmacêutica no estado é fruto de negociação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Sdec), da Adepe e da administração do Complexo Industrial Portuário de Suape, reforçando a ampliação do polo farmacêutico já consolidado no local.

"Pernambuco continua avançando e atraindo investimentos, mesmo durante um momento em que o país passa por muitas dificuldades. A chegada da Blau é um investimento que não estamos vendo acontecer em outros estados. Isso mostra o nosso compromisso com a atração de empresas e a confiança que transmitimos aos investidores", destacou o governador.

Ainda de acordo com Paulo Câmara, as empresas que procuram Pernambuco encontram uma infraestrutura adequada, o que é um fator definitivo para que decidam estabelecer-se no Estado.

"Além disso, atuamos com atrativos fiscais totalmente regulamentados, com uma mão de obra qualificada e pronta para os desafios do futuro", frisou.

Marcelo Hahn, CEO da Blau Farmacêutica, destacou os modais logísticos que atendem o Porto de Suape.

"A região está se tornando um polo tecnológico importante e a infraestrutura de Suape com via férrea, rodoviária e acesso ao porto e aeroporto, são fatores essenciais para dar suporte ao crescimento da companhia, que pretende fabricar em Pernambuco e atender o Brasil, as subsidiárias da Blau na América Latina e outros parceiros no Mundo. Esses fatores, somados ao apoio das autoridades locais e de programas de estímulo, redução de impostos e infraestrutura competitiva, foram decisivos para escolhermos ter nossa planta em Pernambuco", afirmou Hahn.

OnCorp é selecionada para construir terminal de GNL no Porto de Suape

Vencedora da licitação, oferta foi de R$ 6,3 milhões por um período de arrendamento de 48 meses

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

O Terminal de GNL será implantado no Cais de Múltiplos Usos do Porto de Suape

A empresa brasileira OnCorp foi selecionada para construir um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) no Cais de Múltiplos Usos (CMU), no Porto de Suape, em Pernambuco.

O resultado da licitação, publicada pela estatal que administra o complexo, saiu no Diário Oficial do Estado no final do mês passado. A oferta vencedora foi de R$ 6,3 milhões, por um período de arrendamento de 48 meses.

O evento oficial de assinatura do contrato deve ser em novembro, após a autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O terminal será usado pela multinacional Shell, que fornecerá gás natural importado à Copergás, distribuidora de gás do Estado.

O projeto inclui uma unidade flutuante de armazenamento e regaseificação (FSRU) no píer de uso misto do complexo, num investimento previsto de R$ 220 milhões.

O TERMINAL SERÁ USADO PELA MULTINACIONAL SHELL, QUE FORNECERÁ GÁS NATURAL IMPORTADO À COPERGÁS, DISTRIBUIDORA DE GÁS DO ESTADO

Para o governo do Estado, o terminal pode se tornar um polo de importação de GNL para a região Nordeste.

REGIÃO SUL

Universitários realizam pesquisas a bordo de navio em Paranaguá

São alunos e professores da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Estudantes universitários estão tendo a oportunidade de realizar pesquisas a bordo do navio de ensino Ciências do Mar I, no Porto de Paranaguá (PR).

Na segunda-feira, 12 alunos e quatro professores do Centro de Estudos do Mar, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), embarcaram no terminal paranaense para a realização dos estudos que são complementares às atividades acadêmicas. O grupo permanecerá em atividade a bordo até sexta-feira, quando a embarcação retornará ao cais.

Já na próxima segunda-feira, será a vez de alunos e professores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) embarcarem no navio Ciências do Mar I. Eles ficarão a bordo até o próximo dia 4.

"Para a gente é sempre um prazer atender as embarcações de ensino que contribuem para a formação técnica e para o cuidado com o meio ambiente", afirmou o diretor de Operações da Portos do Paraná, Luiz Teixeira da Silva Junior.

O Ciências do Mar I é um laboratório flutuante e, desde 2018, atua na formação de alunos de diversos cursos ligados ao oceano, de universidades do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Segundo o professor de Oceanografia Física e Sensoriamento Remoto do CEM, Mauricio Almeida Noernberg, o objetivo é que os alunos tenham a experiência de trabalhar embarcados. "Essa é a oportunidade que eles têm de estarem em contato com os principais equipamentos, fazerem as coletas biológicas, geológicas, químicas e físicas", explicou.

A experiência contribui, também, para a atividade profissional dos futuros oceanógrafos. "O trabalho embarcado é uma das grandes áreas de atração do mercado de trabalho e emprego para os profissionais da área de oceanografia: levantamentos offshore, observação de pesca", listou o professor.

Claudio Neves/Portos do Paraná

Cada grupo de universitários permanecerá cinco dias a bordo para a realização de pesquisas no mar

Embarcação

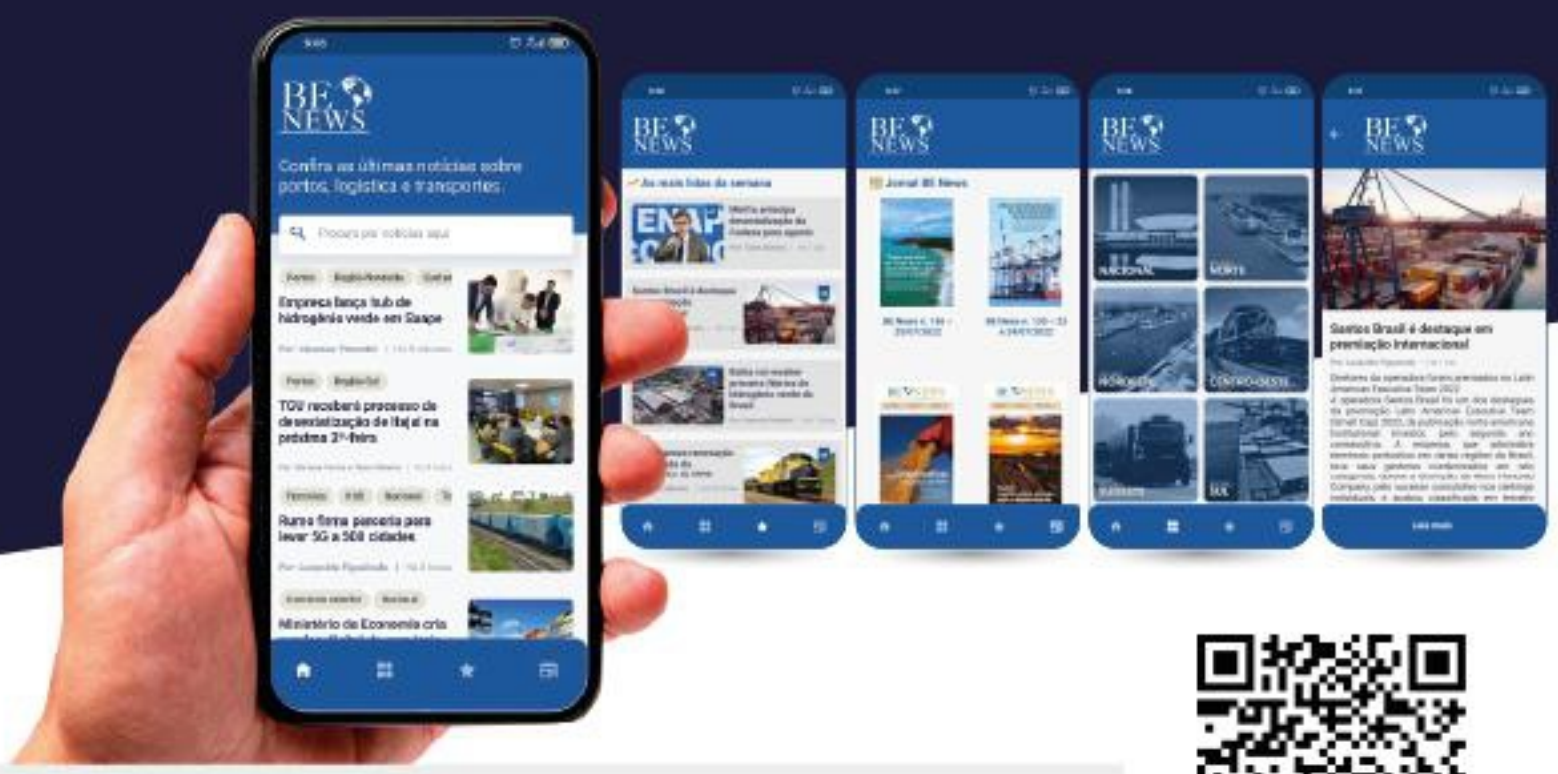
A tripulação do Ciências do Mar I é de 10 pessoas. Além de comandar o navio, Onildo Leal Gaia também coordena as atividades de recolhimento de amostras que os alunos e professores fazem em mar, para os estudos. Ele, que é marítimo há quase 47 anos, conta que cada viagem é diferente.

"Cada vez que a gente sai, eu aprendo algo novo. Faço questão de ir ao convés e interagir com os alunos e ver o que eles estão coletando. Trabalhamos aqui com 14 tipos de equipamentos. Sempre tem algo diferente e isso enriquece", comentou.

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews
Portal BeNews

DISPONÍVEL NA App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

www.portalbenews.com.br